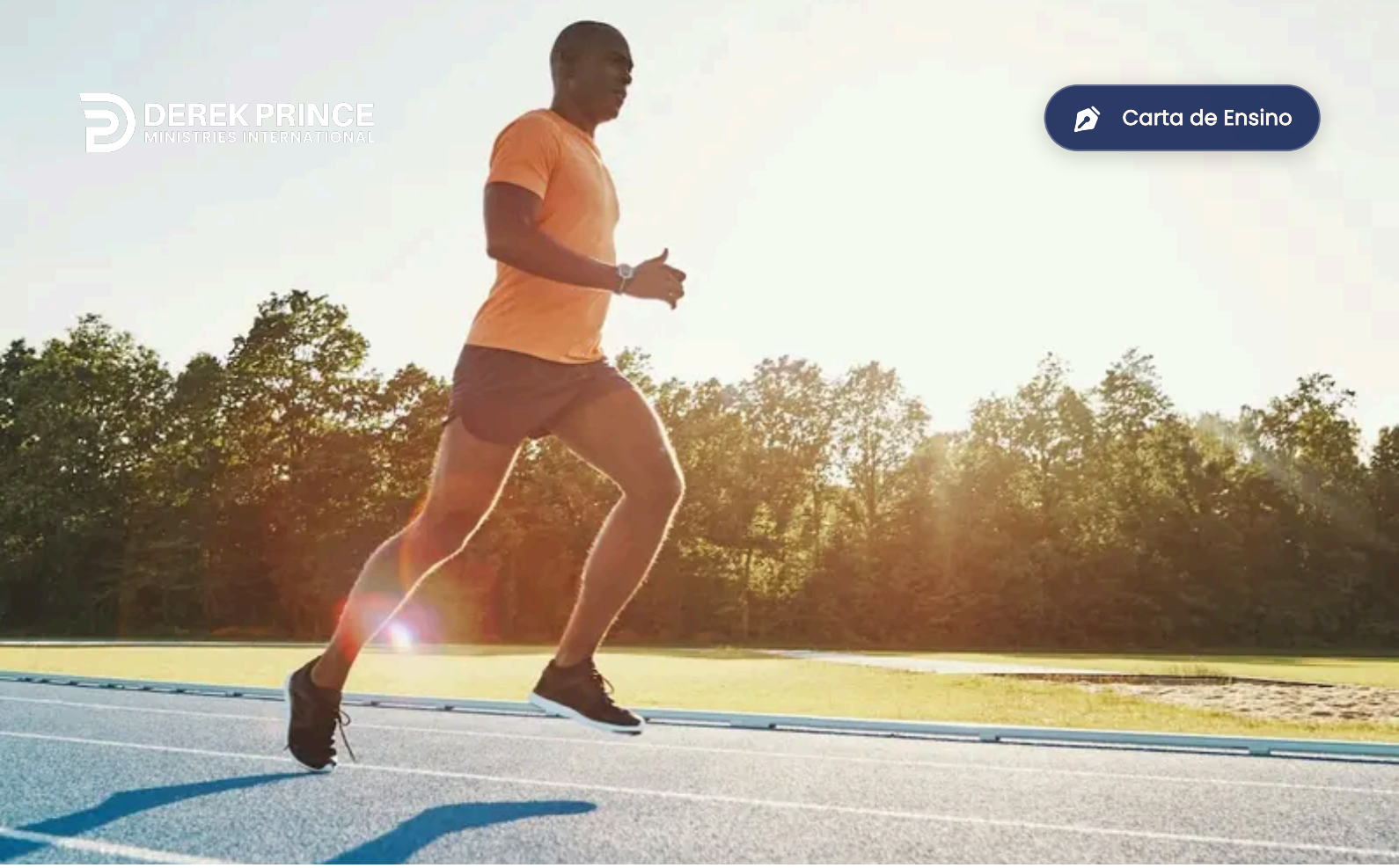


DEREK PRINCE MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Reagindo ao Seu Teste



Parte 2/3

Needs Translation (ls-c316-pt-br)
Por Derek Prince

As bênçãos, promessas e privilégios que Deus nos concede como parte de nossa herança em Cristo são dados para nos preparar para estabelecer Seu Reino na terra. Jesus nos deu a oração modelo: "Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu" (Mateus 6:10, ACF). Isto é prioritário para Deus – e ao longo da história isso nunca mudou.

As bênçãos que Deus dá, no entanto, (por mais maravilhosas que sejam e por mais que elas nos ajudem a realizar algo nessa vida), não são nosso objetivo final. O propósito primordial de Deus é que reinemos com Ele. Como Jesus prometeu em Apocalipse 3:21 (ACF):

> "Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono".

Nosso destino é estar sentado no trono com o próprio Jesus Cristo, governando e reinando com Ele na eternidade! O propósito desta Carta de Ensino é nos ajudar a saber como entrar neste lugar de incrível responsabilidade.

Testes São Inevitáveis

Observamos anteriormente através dessas cartas que um nível mais alto de maturidade se faz necessário para reinarmos com Cristo - e isso inevitavelmente incluirá testes. O Apóstolo Pedro confirma este fato:

> "Amados, não se surpreendam com o fogo que surge entre vocês para os provar, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo." (1 Pedro 4:12, NVI)

Como cristãos, você e eu passaremos por testes. Eles podem vir de muitas formas diferentes: uma crise em nossa saúde ou finanças; uma ruptura em um relacionamento pessoal; rejeição ou perseguição por causa de nossa fé. Em qualquer momento de provação, é importante ter em mente que Deus está mais preocupado com nosso caráter do que com nossas realizações.

Como, então, devemos responder ao teste?

Primeiro, devemos reconhecer que o teste pode ser a correção de Deus. Se não conseguirmos ver isso, podemos erroneamente adotar uma postura de resistir ao diabo em vez de nos submetermos a Deus. O que nos conduz a esse erro é o orgulho.

Orgulho Presunçoso

Em relação a este problema com o orgulho, há uma oração útil no final do Salmo 19:

> "Quem pode entender os seus erros? Expurga-me tu dos que me são ocultos. Também da soberba guarda o teu servo, para que não se assenhoreie de mim. Então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão." (versículo 12,13)

O que são erros ocultos? Percebi que não são segredos que guardamos de outras pessoas, muito menos de Deus. Eles são secretos para nós mesmos - falhas não reconhecidas em nosso próprio caráter. Davi os descreve como soberba - pecados que cometemos quando presumimos que nossa conduta é aceitável a Deus, quando na verdade ela O ofende.

Muitas vezes, Deus não revelará tais pecados até que deliberadamente escolhamos nos humilhar, convidando-o sinceramente a revelar nossos motivos mais íntimos.

Quatro Referências

Como fazemos esse convite? Aqui, resumidamente, estão quatro medidas para garantir que estamos dando a resposta adequada ao Senhor.

Referência # 1: Arrependimento

O arrependimento é talvez a doutrina cristã menos enfatizada entre os pregadores contemporâneos. "Apenas creia" pode ser uma mensagem doce, mas não é bíblica. Do começo ao fim do Novo Testamento, a mensagem é esta: Primeiro se arrependa, depois acredite.

Uma ilustração simples do verdadeiro arrependimento é dar meia-volta em um veículo. Você reconhece que está indo na direção errada, então para e faz um retorno. Depois disso, você segue na direção oposta. Se você não fizer o retorno e andar na direção oposta, você não se arrependeu verdadeiramente.

Referência #2: Compromisso

De acordo com Romanos 10:9, há duas condições essenciais para a salvação: crer em seu coração que Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos e confessar com sua boca Jesus como o seu Senhor.

Quando você confessa Jesus como o Senhor da sua vida, você dá a Ele controle irrestrito sobre tudo: seu tempo, seu dinheiro, seus talentos, suas prioridades, seus relacionamentos. Você não pode ficar com nada. Como diz o ditado: "A menos que Jesus seja o Senhor de tudo, Ele não será Senhor de nada".

Ponto de Referência #3: Atitude em relação às Escrituras

Satanás provocou a queda de nossos primeiros pais quando os seduziu a questionar a verdade da palavra de Deus: "É assim que Deus disse?" (Gênesis 3:1). O próprio Jesus colocou o selo de Sua autoridade divina sobre a Escritura quando a chamou de palavra de Deus e acrescentou: "a Escritura não pode ser anulada" (João 10:35). Paulo declarou categoricamente: "Toda a Escritura é inspirada por Deus" (2 Timóteo 3:16).

Questionar a autoridade das Escrituras é um erro que nenhum de nós pode cometer. É o caminho para o desastre - hoje, tão certamente quanto foi no jardim do Éden.

Ponto de Referência #4: Relacionamentos Corretos

A doutrina correta é a base da fé cristã. Mas a doutrina correta aplicada corretamente produzirá relacionamentos corretos. Nossos relacionamentos pessoais devem refletir a doutrina que professamos.

O próprio Jesus colocou grande ênfase em manter relacionamentos corretos. Ele deu orientações claras de como lidar com um irmão que peca contra você (ver Mateus 18:15-17). No Sermão da Montanha, Ele advertiu: "Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele" (Mateus 5:25). E Ele encerrou Sua oração modelo com uma advertência solene: "Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas" (Mateus 6:15).

Em qualquer momento de teste, devemos analisar com cuidado as nossas atitudes e os nossos relacionamentos. Devemos ter certeza de que não estamos abrigando nenhuma amargura, ressentimento ou falta de perdão em nossos corações.

Nosso Exemplo Supremo

Ao considerarmos uma resposta adequada ao teste, vejamos o exemplo supremo: o próprio Jesus. O Salvador que "em tudo foi tentado, mas sem pecado" (Hebreus 4:15). Seguir Seu exemplo exige que "deixemos de lado todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e... corramos com perseverança a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, o autor e consumador [aperfeiçoador] de nossa fé" (Hebreus 12:1-2).

Não é suficiente apenas lidar com áreas de nossas vidas que são realmente pecaminosas. Também devemos eliminar pesos - comportamentos que podem não ser pecaminosos em si mesmos, mas que nos impedem de concentrar todos os esforços em nosso serviço para Cristo.

Um corredor, geralmente, tira todo peso possível de seu corpo. Ele não carrega um grama de peso desnecessário. Devemos fazer o mesmo. Aqui estão algumas das atividades que poderíamos eliminar:

- Obrigações sociais que não têm significado espiritual;
- Apegos sentimentais a pessoas, lugares ou animais de estimação;
- Preocupação excessiva com o mercado de ações, esportes ou moda;
- Preocupações com dinheiro, saúde, família ou política.

Para cada atividade que demande tempo e atenção, precisamos fazer duas perguntas:

1. Isso glorifica a Jesus?
2. Isso me edifica espiritualmente?

A Perseverança é Essencial

Ao longo das Escrituras, vemos um requisito essencial de caráter: perseverança. Para muitos cristãos, no entanto, este não é um assunto popular. Em meus tempos de pregação, sempre que eu anunciava que meu tema seria perseverança, eu ouvia muito poucos "aleluias" em resposta. Se eu dissesse: "Deixe-me dizer-lhes como cultivar a perseverança", as pessoas ouviam atentamente, ansiosas para aprender o segredo. Aqui está o que eu diria a eles: "Só há uma maneira de cultivar a persistência e é perseverando nas provas, batalhas e testes." Isso quase sempre era saudado por um gemido audível e coletivo. Expresso em palavras, aquele gemido dizia: "Quer dizer que não há outro caminho mais fácil?"

Não, não há maneira mais fácil! A perseverança é um elemento essencial da vida cristã vitoriosa - e só pode ser cultivada perseverando. Uma vez que aceitamos esse fato, podemos responder corretamente a cada teste que surge em nosso caminho. Podemos "ter grande gozo, sabendo que a prova da nossa fé produz paciência [perseverança]" (Tiago 1:2-3).

Mas devemos "deixar que a paciência [perseverança] tenha sua obra perfeita" (Tiago 1:4). Em outras palavras, devemos continuar a perseverar até que o propósito de Deus seja cumprido e Ele ponha fim à prova.

Os Passos que Damos

Com relação à perseverança, Pedro lista em 2 Pedro 1:5-7 sete "degraus" sucessivos que conduzem desde o fundamento da fé até a conclusão suprema do caráter cristão: o amor ágape. Estes são os sete passos:

1. Virtude (excelência moral);
2. Conhecimento;
3. Autocontrole ou domínio-próprio;
4. Perseverança (resistência);
5. Piedade;
6. Bondade fraternal;
7. Amor.

Essa lista deixa claro que o autocontrole é um pré-requisito essencial para a perseverança. Todo teste de resistência é também um teste de autocontrole. Qualquer fraqueza em nossa personalidade será exposta quando formos confrontados com o desafio de perseverar. É um fato trágico que muitos cristãos nunca tenham sucesso nesses dois estágios: autocontrole e perseverança. Consequentemente, eles nunca progridem para as virtudes cristãs superiores nas três etapas restantes: piedade, bondade fraternal, amor.

Ao encerrarmos, vamos nos lembrar de uma Escritura de uma carta de ensino anterior:

> "Bem-aventurado o homem que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam". (Tiago 1:12)

Você deseja receber essa coroa da vida? Se assim for, vamos nos unir nessa seguinte oração:

Senhor, de todo o coração, entrego minha vida inteiramente ao Senhor. Em Sua grande sabedoria, o Senhor planejou os testes sob medida para mim. Por favor, ajude-me a abraçar

cada provação. Ensina-me a suportar. Quero passar nas provas, Senhor Jesus, para que possa reinar contigo nesta vida e na próxima. No seu nome, eu peço. Amém.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L134-100-PO2
Última Atualização: 21 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

